Unidade demonstrativa do Palmas para Conquista atrai visitantes na Exposição

Date : 15-03-2018

Equipe da Prefeitura passa orientações do programa aos estudantes

Estudantes e agricultores passam pelo evento e conhecem o projeto da Prefeitura

A unidade demonstrativa do Programa Municipal de Convivência com o Semiárido – Palmas para Conquista foi visitada por estudantes e produtores rurais nesta quarta-feira (14), primeiro dia de atividades da 52ª edição da Exposição Conquista.

“Achei interessante. É importante que a Prefeitura doe mudas de palma”, disse a estudante Aline Escorisa, 17 anos, do curso de Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual Adélia Teixeira. Além de conhecerem a “fazendinha” (já a chamam assim), Aline e outros 140 colegas foram informados sobre os principais objetivos do programa: estimular o cultivo da palma entre os agricultores da região, incentivando-os a aproveitar essa planta na alimentação animal e para consumo humano, tanto na forma de alimentos quanto na fabricação de cosméticos.

“Acho fundamental mostrar alternativas para que as pessoas tenham como sobreviver”, avaliou a professora Fabiana Melo, também do Colégio Estadual Adélia Teixeira.

Montada graças a uma ação conjunta que envolve a Prefeitura de Vitória da Conquista e a Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac), a unidade demonstrativa reúne amostras de três variedades de palma: “orelha de elefante”, “mão de moça” e “palma-doce”.

Alunos conheceram um pouco mais sobre o cultivo intensivo, que consiste em mudas com espaçamento adensado

Todas são resistentes à praga da “colchonilha do carmim” e foram plantadas de acordo com os preceitos do cultivo intensivo: mudas com espaçamento adensado, em fileira dupla e forte adubação orgânica – diferentemente do cultivo tradicional, no qual as mudas são plantadas com espaços maiores entre uma e outra, sem que haja um ordenamento. A Prefeitura pretende cultivá-las num terreno de 20 hectares, a 15 quilômetros da área urbana, e distribuí-las entre pequenos agricultores do município, a fim de oferecer a eles oportunidades de convivência com o semiárido. Os planos são de, a partir do próximo ano, o cultivo render um total de 15 milhões de raquetes-sementes de palma, sendo 20 mil para cada agricultor participante.

“Nunca teve esse apoio em governo nenhum. Sem contar que é com distribuição gratuita”, comentou o agricultor Fidélis Fernandes, 47 anos, que planta e vende mudas de palma (inclusive as três variedades presentes na “fazendinha”) em sua propriedade, a cerca de 20 quilômetros de Vitória da Conquista. “O maior favorecido é o produtor”, registrou Fernandes.

‘Alternativas sustentáveis’ – Segundo Reuber Matos, coordenador de Promoção à Agricultura Familiar e idealizador do Programa Palmas para Conquista, é preciso “quebrar o paradigma” de que a seca é algo a ser combatido. “As pessoas não podem combater a seca. É preciso buscar alternativas sustentáveis no próprio semiárido. É a união de instituições com essa visão”, disse Reuber.

As visitas de estudantes e produtores rurais à unidade demonstrativa devem continuar até o final da Exposição Conquista, no próximo domingo (18). Um toldo estará ao lado da estrutura, à espera dos visitantes.